

AS EXPOSICOES DE JULHO. AQUI E NO INTERIOR.

Jornal da Tarde
4-7-74

Nas fotos acima, dois trabalhos
do desenhista e pintor
alemão Dieter Jung: retratos
de Buenaventura Durruti e Igor
Stravinski, expostos no MASP.

O MASP — Museu de Arte de São Paulo (Av. Paulista, 1578) é, até o momento, o único museu paulistano preocupado em homenagear os cem anos do Impressionismo, comemorados no mundo inteiro.

Quem quiser conhecer a importância estética e história desse movimento poderá ver, na sala de mostras temporárias do MASP, no primeiro andar (Sala Horácio Lafer) um excelente áudio-visual, organizado pelo Serviço de Artes Plásticas do Ministério das Relações Exteriores da França.

A mostra, patrocinada pela embaixada francesa tem projeções contínuas a partir das 14 horas e até às 18 horas, de terça a domingo. A entrada é gratuita e a montagem do audio-visual ficará aberta ao público até 7 de julho. Depois, será exibida na Guanabara, Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre.

Também no MASP, o artista alemão Dieter Jung está exibindo, até 30 de julho, seus desenhos, pinturas e filmes. Ele nasceu em 1941, estudou teologia, pintura e gravura com Schriever e Hann Trier e foi bolsista em Paris, México, Cuba, Colômbia, Venezuela e Estados Unidos. Sua obra já foi exposta em Berlim, Paris, Genova, Milão, Nova York, Baden-Baden, Basileia e Hannover. O horário para visitas é de terça a domingo, das 14 às 18 horas. Entrada gratuita.

Nos últimos anos, o interior paulista passou a ter, pelas artes visuais, um interesse gradativo e até competitivo com outras cidades! Depois de Campinas, Piracicaba, Sorocaba e outras cidades, foi a vez de Atibaia montar, anualmente, um salão oficial. O deste ano, já é o "VI Encontro de Artes Plásticas de Atibaia" e está sendo realizado no Museu João Batista Conti, que já foi prisão, e

hoje é um dos mais belos museus históricos do Brasil.

A diretoria do museu, Yvonne Silveira Leite, sem retirar as peças históricas, conseguiu uma certa harmonia na montagem das obras: pinturas, gravuras, desenhos, objetos e obras ambientais de artistas de diversos Estados brasileiros.

Entre os 28 premiados pela comissão organizadora de seleção e premiação (composta pelo crítico Jos Luyten e pelos artistas Geraldo Decourt e Duilio Galli) estão, entre outros. Carlos Enrique Lacerda, Elias Luiz, Jacob Rissin, Hendrikus Reydon, Vânia Assumpção, Francisco Biojone, Walde-Mar, Lucilia Mezzotero (atual presidente da seção brasileira da AIAP), Habuba Farah, Régis Machado da Silva, Giba Ilhabela, Miguel Abellá. Participam, ainda, da exposição, o desenhista e crítico de arte Lucio Galvão, Rosaly Maria Del Cistia, Vânia Pereira e o tapeceiro Ovídio que mistura bordados kitsch em figuras humanas.

O Museu Conti fica na praça principal de Atibaia (Praça Bento Paes) e a mostra poderá ser visitada até 31 de

julho, das 14 às 18 horas. Entrada gratuita.

Anésia Pacheco e Chaves e Lourdes Cedran inauguraram hoje, no Museu Lasar Segall (rua Afonso Celso, 362) sem nenhuma formalidade ou coquetel, uma exposição que segundo afirmam, pretende "revalorizar a palavra escrita na obra de arte visual". A exposição tem um título "Poesia Visual" e essas mesmas obras já foram expostas, junto com as de Mira Schendell, na Itália, em 1973. Anésia começou a fazer esse tipo de obra em 1967, o mesmo ano em que Lourdes também iniciou suas pesquisas com letras, palavras e signos "herméticos". Durante a exposição haverá uma projeção de 80 slides "explicativos" das obras. O Museu Lasar Segall fica aberto das 14h30 às 16h30, de terça a sexta, e sábados e domingos das 15 às 18 horas. A mostra ficará aberta até 30 de julho. O MLS cobra Cr\$ 3,00 de ingresso, exceto sábados, domingos e feriados. Estudantes pagam Cr\$ 2,00.

A galeria Girassol (rua Padre Vieira, 1098 — Campinas) está apresentando, até 31 de

julho, uma exposição especial, que pretende homenagear os gravadores brasileiros, inclusive Carlos Oswald, considerado o precursor da gravura no Brasil. A mostra reúne 60 obras (14 são de Carlos Oswald) com preços que variam entre Cr\$ 250,00 e Cr\$ 2.000,00. Participam estes artistas: Alice Brill, Carlos Queiroz Telles, Bonadei, Carmen Bardy, Carybé, Charoux, Claudio Tozzi, Clodomiro Lucas, Darcy Penteado, Edith Gimenez, Emmanuel Araujo, Evandro Carlos Jardim, Isabel Pons, Ivette Ko, Iracema Ardití, Nomura, Lourdes Cedran, Lúcia Martins, Maria Antonieta Barros, Massuo Nakakubo, Otávio de Faria, Odila Mestriner, Perez Sola, Romildo de Paiva, Savério Castelano, Sérgio Finemann e Vanda Pinheiro Dias.

NOTAS DE ARTE CIDADE - 57-74 Nely Santana de Figueiredo Barreto - Genio da pintura

— O. RIZZI —

A Galeria do Black Stream Hotel, uma realidade em nossos meios artísticos, proporciona sem embargo algum que artistas consagrados organizem exposição de seus trabalhos.

Alem do ambiente próprio, ar condicionado, boa iluminação, oferece ainda outro ângulo para ser discutido e apreciado: o museu das "mãos sabias" que

presentada o espectador que procura descobrir o desconhecido.

Naturalmente não nos propomos aprofundar na sensibilidade de uma das maiores comunicações artísticas, fazemos apenas a seguinte colocação. Há um "vento mágico" que impulsiona o visitante ao quadro que deseja "dialogar espiritual-